

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia
Programa de Graduação em Ciências Sociais
2º semestre de 2022
HZ554 A - Tópicos Especiais em Sociologia V “Estudos Brics: Brasil-China”

Olhares Cruzados: Introdução aos estudos da China contemporânea através das perspectivas brasileira e chinesa

2ª feiras 08:00 - 12:00h

Prof. Tom Dwyer

Assistente: Dra. Mariana Hase Ueta (Pesquisadora Visitante no CASS-UNICAMP
Centro de Estudos sobre a China)

Ementa:

A abordagem desta disciplina se inspira no livro ‘A Imaginação Sociológica’ (eleito um dos dez mais importantes livros em Sociologia no Século XX) e tem como objetivo ampliar o acesso a perspectivas interdisciplinares dos estudos da China e encorajar os discentes a pensarem criativamente e desenvolverem imaginações sociológicas sobre o tema.

Esta disciplina introduzirá os estudantes à Sociologia da China através de duas perspectivas: na primeira metade da aula contaremos com sociólogos chineses convidados, e na segunda metade da aula receberemos pesquisadores brasileiros da UNICAMP que vem desenvolvendo sua pesquisa sobre a China. As discussões e a bibliografia obrigatória do curso para a graduação serão em português. A participação dos professores chineses será em inglês, mas após a discussão um tempo será dedicado para que as ideias principais da fala sejam discutidas em português para não prejudicar aqueles que tem dificuldade com a língua. Cada encontro também contará com a presença de um pesquisador da UNICAMP que apresentará a sua pesquisa e compartilhará a sua experiência nesta área de estudo.

A disciplina visa trazer uma reflexão sociológica sobre a globalização, concentrando sobre sua dimensão ‘Sul-Sul’. O foco empírico será a China ou as relações as Brasil-China, com ênfase na produção acadêmica recente conduzida na Unicamp. Três dimensões analíticas serão exploradas: a perspectiva da sociologia comparativa, interações entre sujeitos e instituições nos dois países (tanto contemporâneas quanto históricas), comunicação e diálogo seus acertos e limites.

Para esclarecer o que está em jogo, múltiplas pesquisas serão analisadas assim como materiais bibliográficos suplementares.

		08:00 - 10:00	10:00 - 12:00
15/08	Aula 1	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
22/08	Aula 2	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
29/08	Aula 3	Tom Dwyer e M.H.U.	Plinio Tsai
05/09	Aula 4	Tom Dwyer e M.H.U.	Ricardo Mazzeo

12/09	Aula 5	Chen Guangjin	Talita Pinotti
19/09	Aula 6	Gong Shun	Mariana Hase Ueta
26/09	Aula 7	Zhang Yan	Guilherme Gorgulho
03/10	Sem Aula	Feriado na China	
10/10	Aula 08	Xiang Jingling	Lúcia Anderson
17/10	Aula 09	Mei Xiao	Diego Amorim
24/10	Aula 10	Li Chunling	Mariana Barbieri
31/10	Aula 11	Zhu Di	Niklas Weins
07/11	Aula 12	Lu Peng	Alina Gilmanova
14/11	Sem Aula	Feriado no Brasil	
21/11	Aula 13	Lin Hong	Cheng Li
28/11	Aula 14	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
05/12	Aula 15	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	

Aula 1 (15/08)	Introdução ao curso Leituras obrigatórias: - BARROS, O. de e Giambiagi, F. (orgs) 2008. Brasil Globalizado: O Brasil em um mundo surpreendente . Rio de Janeiro, Elsevier. Cap 1. F. H Cardoso. - MILLS, Charles Wright. A imaginação sociológica . Do artesanato intelectual. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
	Leituras complementares: - DWYER, T. 2011. 'Relations between the BRICS: A Reflection from a Brazilian Sociological Viewpoint.' Fudan Journal of the Humanities and Social Sciences . Vol. 4, no. 4, pp. 27-55. - DWYER, T. Huit ans de travail sur les BRICS. In: Hermès la revue no. 79. 2017. BRICS Un espace ignore , Paris, CNRS.
Aula 2 (22/08)	Remando contra o Atlântico Norte e Introdução a Sociologia da China (Parte 1) Leituras obrigatórias: - BIATO Jr., Oswaldo. A Parceria Estratégica Sino-Brasileira: origens e perspectivas (1993-2006) . Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão. 2010. Apêndices G, H, I, J pp. 334 - 364 - PINHEIRO MACHADO, R. China - Passado e Presente: Um Guia Para Compreender a Sociedade Chinesa . Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2013. Capítulo 4 e 5.
	Leituras complementares: - CONNELL, Raewyn. Southern theory: The global dynamics of knowledge in social science . Routledge, 2020. Introdução. - BATISTA, P. N. 2019. O Brasil não cabe no quintal de ninguém . Rio de Janeiro, Editora LeYa. Pp. 277-283. - MERLE, A. 2007. De la reconstruction de la discipline à l'interrogation sur la transition: La Sociologie chinoise à l'épreuve du temps . Cahiers

	internationaux de Sociologie, Janvier-Juin, 31-52. - ROULLEAU-BERGER, L. et ali (orgs) 2008. La nouvelle sociologie chinoise . Paris, CNRS. Introduction pp. 13-80, e Conclusion de Michel Wieviorka pp. 487-495. - ROULLEAU-BERGER, L. & Li Peilin, 2018. Post-Western Sociology – From China to Europe . London, Routledge. Introduction, caps 2, 10, 19.
Aula 3 (29/08)	Continuação da Introdução a Sociologia da China (Parte 2) Leitura complementar: - FEI Xiaotong 1992. From the Soil . Berkley, University of California Press. Foreword, caps. 1, 6 e 7. - FEI Xiaotong. 2015. Globalization and Cultural Self-Awareness , Berlin, Springer. Introduction & cap. 17.
	O Tao da China na Modernidade (Plínio Tsai) Leitura obrigatória: - TSAI, Plínio. O Tao da China na Modernidade: Uma Hermenêutica do Indivíduo da Modernização com características chinesas pela teoria de Rede Inter-relacional . Tese de Doutorado. Capítulo 5.
Aula 4 (05/09)	Sociologia da Estratificação Social na China Leitura obrigatória: - SUN, Liping. Aonde vai a Sociologia Chinesa? (entrevista) DIÁLOGO GLOBAL, Maio, pp. 5-6. 2012. https://globaldialogue.isa-sociology.org/uploads/imgen/1308-v2i4-portuguese.pdf?1628854599 Leitura complementar: - Li, Peilin, et al., eds. <i>Handbook on social stratification in the BRIC countries: change and perspective</i> . World Scientific, 2013. Introdução.
	Secularização na China (Ricardo Mazzeo) Leitura obrigatória: - PIERUCCI, Antônio Flávio. Secularização em Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido . Revista brasileira de ciências sociais, v. 13, p. 43-73, 1998. Leituras complementares: - BRUCE, Steve. Secularização e a impotência da religião individualizada . Religião & Sociedade, v. 36, p. 178-190, 2016. - FLORENTINO NETO, Antonio. Predicação e relação como fundamentos da Filosofia da Escola de Kyoto. In: FLORENTINO NETO, Antonio; GIACOIA JUNIOR, Oswaldo. (Orgs) A Escola de Kyoto e suas fontes orientais . Campinas: Editora Phi, 2017. - SZONYI, Michael. Secularization theories and the study of Chinese religions . Social Compass, v. 56, n. 3, p. 312-327, 2009.
Aula 5 (12/09)	Chinese People's Livelihood in the Era of Reform and Open-up since 1978 (Chen Guangjin) (Leitura a ser definida)
	China e Relações Internacionais (Talita Pinotti) Leitura obrigatória:

	<p>- PINOTTI, Talita; Borelli, Patrícia. Repensando o Papel da China nas Operações de Paz das Nações Unidas: respondendo aos desafios a partir do Sul Global? In: Conjuntura Austral, v.12, n.59, jul/set 2021.</p>
Aula 6 (19/09)	<p>Family income and property (Gong Shun)</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>Shun Gong, Are the consequences of experiencing discrimination the same for immigrants of differing socio-economic status in Japan? <i>International Migration</i>, 2017.</p> <p>1 Shun Gong & Kikuko Nagayoshi (2019): Japanese Attitudes Toward China and the United States: A Sociological Analysis, <i>Chinese Sociological Review</i>, DOI: 10.1080/21620555.2019.1611374</p> <p>Shun Gong and Senhu Wang, Family Policy Awareness and Marital Intentions: A National Survey Experimental Study. <i>Demography</i> (2021) 59(1):247–266</p>
	<p>Consumo Alimentar e Impacto Ambiental sob perspectiva comparada (Mariana Hase Ueta)</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- HASE-UETA, M. O sabor da Prosperidade: Diálogos Intergeracionais sobre Consumo Alimentar e Impacto Ambiental. Tese de Doutorado, Unicamp. Introdução.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>2 - HASE-UETA, M. A transformação do consumo e a mudança nos padrões alimentares na China. In: LIMA, M. C.; OLIVEIRA, E. M. (org.). Estrangeirização de terras e segurança alimentar e nutricional: Brasil e China em perspectiva. Recife, PE: FASA, 2019. p. 325-338.</p> <p>- HASE-UETA, M. et al. Cadeias alimentares globais: um olhar para as mudanças nos padrões de consumo na China e seus impactos nas relações produtivas no Brasil. In: Conferência Internacional da Iniciativa BICAS de Estudos Agrários Críticos, 6., 2018, Brasília, DF. Anais... [S. l.]: BICAS Brasil, 2018b.</p>
Aula 7 (26/09)	<p>Will and how could living arrangements affect people's happiness? From a cultural perspective (Zhang Yan)</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>1 Yan Zhang et ali. Attitudes of Chinese College Students Towards Ageing and Living Independently in the Context of China's Modernization: A Qualitative Study. <i>Frontiers in Psychology</i>, 2021, May. Yan Zhang et ali. Chinese people's explicit and implicit attitudes toward rural left-behind elderly in the context of traditional-modern culture conflicts. <i>The Social Science Journal</i>, 2021.</p>
	<p>A memória negligenciada no Brasil de Zhang Daqian, o 'Picasso da China' (Guilherme Gorgulho)</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>2 - GORGULHO, Guilherme. O Brasil na vida do "Picasso da China". Jornal da UNICAMP. 2013.</p> <p>- TEIXEIRA LEITE, José Roberto. A China no Brasil. Tese de</p>

	Doutorado, Unicamp. Os Anos Brasileiros de Chang Dai-Chien. 1992.
Aula 8 (10/10)	<p>1 Financial Sociology and Digital Governance in China (Xiang Jingling) (Leitura a ser definida)</p>
	<p>2 Executivos brasileiros na China (Lúcia Anderson Silva) Leitura obrigatória: - SILVA, Lúcia. Executivos brasileiros na China: adaptação e dificuldades nas empresas brasileiras. (texto não publicado)</p>
Aula 9 (17/10)	<p>1 Values, Skills, and Decision-making: A Cultural Sociological Approach to Explaining Diagnostic Disclosure (Mei Xiao) (Leitura a ser definida)</p>
	<p>2 Trabalhadores Chineses na América Latina (Diego Amorim) Leitura obrigatória: - AMORIM, Diego. Da Terra, From the Soil. Trabalho apresentado na Universidade Zhejiang. (texto não publicado)</p>
Aula 10 (24/10)	<p>1 Children of the reform and opening-up: China's new generation and new era of development (Li Chunling) (Leitura a ser definida)</p>
	<p>2 China e governança ambiental (Mariana Barbieri) Leitura obrigatória: - BARBIERI, Mariana; FERREIRA, Leila da Costa. China e governança ambiental global: desafios rumo à liderança. In: Papel Político, vol.24, n.2, julio/diciembre, 2019.</p>
Aula 11 (31/10)	<p>1 Rise of 'the New Middle Class' in China: their Internet consumption and its Socio-economic Implications (Zhu Di) (Leitura a ser definida)</p>
	<p>2 Civilização Ecológica: um modelo de desenvolvimento sustentável com características chinesas? (Niklas Weins) Leitura obrigatória: - CUNHA CAMPOS, R. M. da. A contradição como motor do progresso: a civilização ecológica como etapa rumo à sociedade socialista moderna. Ideias, [S. l.], v. 12, n. 00, p. e021005, 2021.</p>
	<p>2 Leituras complementares: - WEINS, N. W.; FERREIRA, L. C.; FEODRIPPE, R. C. O. O papel da "civilização ecológica" chinesa na nova ordem ambiental internacional: ideias para um mundo pós-COVID. Geosul, 2020, 35. Jg., Nr. 77, S. 504-530. https://doi.org/10.5007/2177-5230.2020v35n77p504 - YUNHONG, Luan. Iniciativas para um bom Antropoceno: economia verde versus civilização ecológica. 2020. Tese de Doutorado. (cap. 3.1, p. 43-54) http://hdl.handle.net/1822/65746</p>
	<p>Aula 12 (07/11)</p> <p>1 Digital Technology and China's “Anti-Epidemic Battle” for Covid-19 (Lu Peng) (Leitura a ser definida)</p> <p>2 Desenvolvimento da Energia Solar: um estudo comparativo entre</p>

	<p>Brasil e China (Alina Gilmanova)</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GILMANOVA, Alina. Resumo: Desenvolvimento da Energia Solar: um estudo comparativo entre Brasil e China - Assistir: https://www.youtube.com/watch?v=AMY1YxQZ61M&t=17s <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DE SOUZA, Luiz Enrique Vieira; CAVALCANTE, Alina Mikailovna Gilmanova. Concentrated Solar Power deployment in emerging economies: The cases of China and Brazil. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 72, p. 1094-1103, 2017. - DE SOUZA, Luiz Enrique Vieira; CAVALCANTE, Alina Mikailovna Gilmanova. A “unidade dos contrários” na análise dos fluxos e impactos ambientais das relações Brasil-China. Ideias, v. 9, n. 2, p. 133-160, 2018. - GILMANOVA, Alina et al. Building an internationally competitive concentrating solar power industry in China: lessons from wind power and photovoltaics. Energy Sources, Part B: Economics, Planning, and Policy, v. 16, n. 6, p. 515-541, 2021. - SOUZA, LUIZ ENRIQUE VIEIRA DE; FETZ, Marcelo; CAVALCANTE, ALINA MIKHAILOVNA GILMANOVA. Milagre ou miragem? Contribuições críticas à “Teoria da Modernização Ecológica” à luz do projeto Desertec. Ambiente & Sociedade, v. 23, 2020.
Aula 13 (21/11)	<p>1 Practice and Experience of Poverty Alleviation in Rural China. (Lin Hong)</p> <p>Leitura: Dwyer, T. Do macro ao micro, desenvolvimento e combate à pobreza na China rural. China Hoje, pp. 60-64, junho, 2021.</p>
	<p>2 Quando os agricultores são impulsionados pela internet na China (Cheng Li)</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LI, Cheng. Quando os agricultores são impulsionados pela internet na China. Instituto Lula. 2022.
	Revisão e Apresentação de Seminários
Aula 14 (28/11)	Apresentação de Seminários e Conclusão

Sugestão de Avaliação

- Avaliação de Meio de Curso (Entrega até 10/10): Elaboração de uma “thread do twitter” explicando sobre algum dos assuntos abordados no curso com base nos textos recomendados que apresentaram algo que os alunos não sabiam e/ou mudaram de ideia depois das discussões em aula. Esta proposta tem como objetivo abrir o debate sobre as lacunas de entendimento sobre a China na grande mídia brasileira e ao

mesmo tempo incentivar os alunos a exercitarem a comunicação acessível e simples, desta forma ampliando as discussões realizadas dentro de sala de aula. (não será obrigatório a publicação da thread, depois da avaliação dos docentes, a publicação fica a critério do aluno)

- Avaliação Final (Entrega até 12/12): Elaboração de um projeto de pesquisa simples (modelo PIBIC) sobre um dos temas abordados no curso com base nas referências apresentadas, que seja do interesse dos alunos.